

O ensino da Libras por meio das Fábulas: Investigação mediante uma revisão

Teaching Libras through Fables: Investigation through a review

Enseñando Libras a través de Fábulas: Investigación a través de una reseña

Recebido: 05/06/2022 | Revisado: 18/06/2022 | Aceito: 30/06/2022 | Publicado: 09/07/2022

Dácio Machado Teixeira Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6480-5970>
Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil
E-mail: daciomachado6@gmail.com

Kaio Germano Sousa da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4236-6230>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: kaiogsds@hotmail.com

Isadora Sayonara Ferreira Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3300-6244>
Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: isaebella3006@gmail.com

Cristiane Dutra do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8563-6547>
Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil
E-mail: cdncristie.tjls@hotmail.com

Simone Neves Queiroz de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7295-4511>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: simonenqfreitas@hotmail.com

Conceição de Maria Machado Costa Primo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0837-2314>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: mara.con6ao@hotmail.com

Saleia Soares Leitão Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8627-3680>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: saleiasoares@hotmail.com

Hidra Santana e Silva Morais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0811-5422>
Universidade Anhanguera, Brasil
E-mail: hidra.s.morais@gmail.com

George do Carmo Leão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9106-1500>
Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: georgeleao13@gmail.com

Apollo Habacuque dos Santos Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7791-3834>
Faculdade São Marcos, Brasil
E-mail: apollo199521@gmail.com

Ana Cristina Medeiros Castelo Branco Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6445-7267>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: ac.br@hotmail.com

Janaina Cunha Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8177-2904>
Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil
E-mail: janainamenezes5173@gmail.com

Antonia Claudia Sousa de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6922-3147>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: klaudyasousa2009@gmail.com

Raquel Alencar de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7848-0345>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: ra7172@gmail.com

Raquel Torres Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6168-2952>
Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: raq.torsilva@hotmail.com

Claudia Regina da Cunha Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6909-0222>
Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: regsantos8118@gmail.com

Luiz Eduardo Lima Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0527-0272>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: duluribeiro1@gmail.com

Jeanny Maria de Sousa Damasceno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9458-9762>
Athenas Dom Bosco, Brasil
E-mail: alineluzdamasceno@hotmail.com

Maura Maria de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3477-1746>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: mauramariadejesus26@gmail.com

Celiana Lima da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6335-0126>
Universidade Cândido Mendes, Brasil
E-mail: cellyanan1988@gmail.com

Viviane Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1374-0900>
Instituto Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: vivianesilva142@gmail.com

Jânio Oliveira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9489-6607>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: janio_jol@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Determinar a partir de uma revisão bibliográfica a funcionalidade pedagógica das fábulas no processo de ensino e aquisição da Libras em discentes surdos. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, utilizando uma revisão de literatura realizada através de consulta em bases de dados online de pesquisa como Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), ERIC (Education Resources Information Center) e Google acadêmico. Foram selecionados 10 artigos no idioma português, entre os anos de 1983 até 2021. Resultados: As fábulas são classificadas como primeiro gênero literário na abordagem narrativa, assim sendo, as fábulas se destacam por proporem ensinamentos da moral e da ética ou um conselho para auxiliar na resolutividade de conflitos. A literatura proporciona a formação do senso de identidade, do interesse pela leitura e serve de ferramenta para auxílio do surdo em desenvolvimento cognitivo, além de auxiliar na inclusão social, favorecendo a interação interpessoal dos surdos com a comunidade não surda. Conclusão: Foi notória a falta de metodologias adaptativas com a finalidade de melhorar o ensino e aprendizado da pessoa com surdez. Alguns educandos eram expostos somente à literatura ouvinte, e com pouco contato com a própria. Assim, as fábulas possuem uma grande relevância ao propor um ensino lúdico, prazeroso e auxiliar no pensamento crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Fábulas; Libras; Ensino aquisitivo.

Abstract

Objective: To determine from a literature review the pedagogical functionality of fables in the teaching and acquisition process of Libras in deaf students. Methodology: Qualitative, exploratory and descriptive research, using a literature review carried out by consulting online research databases such as Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), ERIC (Education Resources Information Center) and Google academic. We selected 10 articles in Portuguese, between the years 1983 until 2021. Results: Fables are classified as the first literary genre in the narrative approach, therefore, fables stand out for proposing moral and ethical teachings or advice to assist in resolving conflicts. Literature provides the formation of a sense of identity, an interest in reading and serves as a tool to help the deaf in cognitive development, in addition to assisting in social inclusion, favoring the interpersonal interaction of the deaf with the non-deaf community. Conclusion: The lack of adaptive methodologies in order to improve the teaching and learning of people with deafness was notorious. Some students were exposed only to listening literature, and with little contact with literature itself. Thus, fables have great relevance in proposing a playful, pleasurable teaching and assisting in critical and reflective thinking.

Keywords: Fables; Deaf; Acquisitive education.

Resumen

Objetivo: Determinar a partir de una revisión bibliográfica la funcionalidad pedagógica de las fábulas en el proceso de enseñanza y adquisición de Libras en alumnos sordos. Metodología: Investigación cualitativa, exploratoria y descriptiva, mediante revisión bibliográfica realizada mediante la consulta de bases de datos de investigación en línea como Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), ERIC (Education Resources Information Center) y Google academic. Seleccionamos 10 artículos en portugués, entre los años 1983 hasta 2021. Resultados: Las fábulas se clasifican como el primer género literario en el enfoque narrativo, por lo tanto, las fábulas se destacan por proponer enseñanzas o consejos morales y éticos para ayudar en la resolución de conflictos. La literatura proporciona la formación del sentido de identidad, el interés por la lectura y sirve como herramienta para auxiliar al sordo en el desarrollo cognitivo, además de auxiliar en la inclusión social, favoreciendo la interacción interpersonal del sordo con la comunidad no sorda. Conclusión: Fue notoria la falta de metodologías adaptativas para mejorar la enseñanza y el aprendizaje de las personas con sordera. Algunos estudiantes estaban expuestos solo a escuchar literatura y con poco contacto con la literatura misma. Así, las fábulas tienen gran relevancia al proponer una enseñanza lúdica, placentera y auxiliar en el pensamiento crítico y reflexivo.

Palabras clave: Fábulas; Sordo; Educación adquisitiva.

1. Introdução

Sabe-se que os surdos são as pessoas que são impossibilitadas de ouvir/compreender sons, diante disto a Libras surge para auxiliar essas pessoas em sua comunicação através de uma linguagem não oral sendo uma comunicação viso-espacial. A aprovação do Decreto 5.626/2005 que garante o acesso à educação para as pessoas surdas e da Lei 10.436/2002 que reconhece a Libras como língua oficial dos surdos trouxe um grande avanço para a inclusão social desta comunidade, no entanto, ainda observa-se que há muitos obstáculos a serem enfrentados no que tange à comunicação, observa-se a necessidade de capacitação e da inclusão da Libras na educação infantil para toda a população (Silva, et al., 2020)

Quando se fala da educação, sabemos que o art. 205 da constituição federal de 1988 garante-a como um direito de todos e dever do Estado, no entanto, ainda existem desafios para se realizar a educação inclusiva desde a gestão escolar até a metodologia de ensino utilizada para transmitir o conhecimento. Diante disto, encontramos a importância das tecnologias assistivas (TA) que são tecnologias, recursos ou serviços utilizados para aumentar a capacidade funcional das pessoas com surdez, proporcionam maior independência, inclusão social e qualidade de vida aos indivíduos (De Lima, et al., 2021).

A pesquisa traz como temática a importância da literatura com ênfase nas fábulas no processo de ensino e aquisição da Libras com alunos Surdos, uma vez que esse tema engloba culturas, metodologias, melhorias curriculares e traçados de uso de narrativas literárias para indivíduos com surdez como ferramenta facilitadora no processo da aquisição das línguas sendo elas Português ou Libras e como também fortalecimento da cultura e convívio social.

A área de concentração do manual de normas e diretrizes da disciplina do projeto de ensino de educação inclusiva/LIBRAS, define estudos sobre questões sociais, pedagógicas, filosóficas, históricas e culturais inseridas no processo educativo e relacionadas aos educandos com surdez, práticas inclusivas baseadas na pedagogia visual, intervenções pedagógicas no processo educacional voltadas para a educação de surdos, o processo de aquisição da linguagem para este grupo, o ensino das modalidades oral/escrita e língua de sinais além de estratégias de ensino para uma literatura visual.

Teve-se como ponto de partida a seguinte problematização: Qual a importância da literatura surda com ênfase nas fábulas para facilitar o processo de aquisição da Libras no aluno surdo? Com o intuito de responder o questionamento citado, o presente trabalho tem como objetivo determinar por meio de uma revisão bibliográfica a funcionalidade pedagógica das fábulas no processo de ensino e aquisição da Libras em discentes com surdez.

Desta forma, a organização deste artigo foi estruturada com a fundamentação teórica englobando os principais aspectos das fábulas dando ênfase no ensino da Libras, o trajeto metodológico que descreve o caminho percorrido da pesquisa, resultados e discussões no sentido de responder à questão norteadora e o objetivo proposto citado acima e por fim as considerações finais do estudo. A escolha do tema surgiu pela curiosidade de determinar a literatura surda dando ênfase nas

fábulas, o que permite um ensino didático e com resultados positivos no que concerne ao processo de ensino e aquisição da Libras.

2. Metodologia

Este trabalho consiste numa revisão bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura, realizada a partir da consulta em bases de dados online de pesquisa: Scielo (*Scientific Electronic Library OnLine*), ERIC (*Education Resources Information Center*) e Google Acadêmico. Foram selecionados 10 artigos no idioma português, entre os anos de 1983 até 2021.

De acordo com Mendes e colaboradores (2008) “[...] a revisão bibliográfica é um dos métodos de estudos utilizados na prática baseada em evidências (PBE) que tem como finalidade revisar as discussões e as pesquisas de outro autores, para verificar se um tratamento ou meio diagnóstico é efetivo, avaliando a qualidade dos estudos e mecanismos para a execução na assistência. Envolve a definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados obtidos.

A abordagem metodológica de base qualitativa é aquela que se analisa a existência de uma igualdade e do relacionamento entre o mundo e o sujeito que não pode ser traduzida e caracterizada em números. Já a pesquisa é descritiva, quando os pesquisadores têm tendência a observar a interpretação dos dados de forma individualmente a fim de se ter um melhor resultado (Marconi & Lakatos, 2010).

Como critério de inclusão optou-se por pesquisar publicações nacionais que tratavam do tema da importância das fábulas no processo de ensino e aprendizagem da Libras para alunos com surdez. Os artigos foram divididos utilizando-se quatro para construção da introdução e seis para resultados e discussões. Os artigos foram estudados em sua plenitude e compilados a partir do eixo central da pesquisa para a formação deste estudo. Os operadores booleanos foram, Fábulas And Libras And Ensino Aquisitivo.

Utilizou-se como critério de exclusão uma breve leitura dos resumos e títulos dos respectivos artigos e textos selecionados, foram excluídos aqueles que não tratavam do assunto proposto e artigos duplicados em bases de dados diferentes. Discutiu-se acerca dos principais resultados das pesquisas, através de uma avaliação crítica dos estudos incluídos, comparando-os com os conhecimentos teóricos, identificando conclusões e implicações resultantes da revisão de literatura.

Assim, essa abordagem evidencia os estudos acerca do ensino da Libras através das fábulas, As fábulas atuam nesta área fundamentada em conhecimento científico, com resultados de qualidade. Ao escolher esse método, pretende-se revisar as discussões e as pesquisas selecionadas sobre a dinâmica do ensino da Libras através de fábulas, esse conhecimento contribuirá para fortalecer as estratégias da inclusão e melhorar a qualidade de vida dos surdos e suas famílias. Os dados foram interpretados, sintetizados e as conclusões foram formuladas, originadas dos vários estudos incluídos na revisão.

3. Resultados e Discussão

Aspectos gerais das fábulas

Na perspectiva de Coelho (2010), sobre a funcionalidade da fábula, afirma que a fábula tem como objetivo transmitir ensinamentos na narrativa moral, e a perspectiva de levar os seres humanos a pensar sobre suas ações, oferecer conselhos, alertas, críticas e ironias. Dentre os temas abordados nas fábulas, protagonizados por animais com comportamento e características humanas: há esperteza, ganância, gratidão, gentileza e etc., e também há disputas fortes e fracas, boas e más. Tendo como aspecto central atrair os leitores a olhar suas práticas de forma mais divertida, formulando pensamentos críticos e reflexivos nos leitores que precisam deste pensamento para conseguir a resolutividade dos conflitos (Fernandes, 2017).

As fábulas são classificadas como primeiro gênero literário na abordagem narrativa. Não se sabe bem em qual continente, região ou cidade se originou com exatidão. Muitos estudiosos são divergentes se foi no Egito ou na Índia. Acredita-se que tenha surgido no Oriente, mas o crédito pela criação do gênero é atribuído à Grécia. Foi difundido por Esopo, um escravo grego no século VI a.C, e considerado o pai desse tipo de escrita para contar acontecimentos ou histórias e usá-las para dar bons conselhos às pessoas (Alves, 2007).

Por volta do século I a.C, o escravo romano Pedro aperfeiçoou esse gênero e começou um registro escrito da narrativa oral de Esopo. Ao mesmo tempo, ele também criou sua própria fábula e inovou na forma de narrativa. No século XVII, o autor francês La Fontaine absorveu algumas das fábulas de Esopo e criou suas próprias fábulas, que foram apresentadas às crianças francesas no ambiente escolar desde a infância. No Brasil, conforme descrito por (Abílio & Mattos, 2010) e (Bagno, 2016), Monteiro Lobato descreveu as fábulas de Esopo e La Fontaine na prosa brasileira e criou algumas.

As fábulas são, em seu contexto de definição, uma narrativa pautada em situações vivenciadas por humanos, mas, protagonizadas por animais, onde os mesmos assumem características humanas, como vestes, comportamento, falas, sentimentos entre outros aspectos. Por meio da ficção, aborda o registro de experiências, modos operantes de vida, valores e as várias formas de pensamentos dos indivíduos. Os autores Lima e Rosa (2012) e Fernandes (2001) fazem uma ressalva dos aspectos culturais das fábulas, que são geradas em consonância com as pessoas de uma época distinta, na qual essa narrativa era uma forma de muitos sujeitos expressarem seus pensamentos sobre a sociedade, o mundo e o modo como viviam. Destaca-se que esse gênero modifica-se entre os povos e os séculos, com modificações quanto à estrutura em seu corpo textual e significância em todos seus aspectos.

Dezotti (2003) destaca que, para contemplar a diversidade de textos que a cultura ocidental caracteriza como fábula, é necessária uma definição que, considere sua essência que é por ele caracterizada como uma abordagem linguística: um ato de fala que ocorre por meio de uma narrativa que se constitui como um modo poético ou alegórico em que o narrar passa a ser o meio de expressão do dizer. Para esse autor, a fábula é uma construção discursiva em que o ato de narrar está a serviço de uma ampla variedade de atos de fala: mostrar, censurar, recomendar, aconselhar etc. Assim, cabe ao ouvinte ou leitor compreender a narrativa e interpretá-la.

Quanto à sua estrutura e organização Lima & Rosa (2012) externam da seguinte forma;

A fábula é uma narrativa curta que se constitui por duas partes: a primeira em que um evento é narrado, o qual se passa em um mundo fictício, em que os personagens são seres humanos ou animais com características humanas; e a segunda, é a parte final em que consta a moral da história, direcionando a interpretação daquele que a lê ou ouve (Lima & Rosa, 2012).

Os autores trazem o sentido de estruturação de uma fábula, como uma organização que tem uma linha de pensamento educacional bem elaborada em transigir seus objetivos. Sendo esta estruturação facilitada para deferir algo que pode ser aplicado em sala de aula no intuito de tornar o ensino mais jocoso, pois seus artifícios e utilidades trabalham na forma de humildes conhecimentos.

Segundo (Portella, 1983), a descrição teve denominação por La Fontaine como estrutura básica da fábula. Portella detalha de um modo mais aprofundado e característico das fábulas, os seguintes elementos: (I) um único conflito, de drama e acontecimentos; (II) dois personagens principais; e (III) um diálogo que apresenta embates entre eles. Com a presença constante de personagens, menção de tempo e localização, e sequência de ações, determinam a inserção das fábulas nas narrativas em geral.

Os conteúdos, em sua forma fictícia, com grande teor de apelo em motivar a imaginação, apresentam em sua estruturação as situações-problemas com intuito de serem solucionadas ou metas para instigar os personagens a alcançá-las, são características que aproximam a fábula da história.

Enfim, com a diferença notória entre as demais modalidades literárias, as fábulas se destacam por proporem ensinamentos da moral e da ética ou um conselho para auxiliar na resolutividade de conflitos. Assim, a característica, de forma básica e dentro da definição destes, em muitos casos particulares da narrativa, é a presença constante de uma lição de moral em cada finalização de uma história, sendo o foco deste tópico do presente estudo. Todavia, ainda que muitos raros, alguns autores discorrem sobre essa abordagem textual.

Fábulas como facilitadoras do ensino e aprendizado

É de conhecimento a importância de uma formação continuada e adaptações curriculares com objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizado, inclusive, dentro da aquisição das línguas de sinais e mais especificamente a brasileira, principalmente quando professores se deparam com muitos estudantes com surdez que nunca tiveram contato com a Libras. Deste modo cabe aos docentes tentar minimizar os prejuízos educacionais, implementar métodos facilitadores no processo de ensino e aquisição de suas respectivas línguas maternas.

Nesta perspectiva muitos fatores contribuem para os prejuízos educacionais, e tentar alcançar a solução é necessário para cumprir os princípios norteadores da inclusão. É neste momento que os profissionais da educação devem buscar um olhar flexível e adaptações de métodos com o principal objetivo de trazer meios de resolutividade. Neste sentido, Santos & Carneiro (2013, p.6) afirmam que:

É fundamental que o professor modifique o seu foco de preocupação sobre o quê, quando e como ensinar para a reflexão sobre o que fazer para que a criança aprenda de modo a se propiciar verdadeiramente, de nosso sistema de leitura e escrita, e não apenas reproduzi-lo. Nesse sentido, o professor precisa ter clareza de que “o que ele ensina é diferente daquilo que o aluno aprende”, pois cada criança vai assimilar as informações que circulam no seu meio e àquelas trazidas pelos colegas e pelo professor, de acordo com as concepções que ela tem sobre a escrita naquele momento (Santos & Carneiro, 2013).

Seguindo esse pensamento, Silva e Nascimento (2021), explanam que as Fábulas podem ser empregadas para propor um ensino facilitador na aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), tendo como objetivo a característica lúdica do gênero, proporcionando o estímulo ao prazer e instigando a curiosidade. O que surge o conceito que tal narrativa possa contribuir para dinamização da Libras e auxiliar no processo de desenvolvimento cognitivo, colocando em prática gêneros que fazem os surdos melhorarem a aquisição de línguas e conseqüentemente a escrita, permitindo assim, uma aprendizagem significativa.

Em outras palavras, será benéfico para a relação entre a imaginação e a fantasia, e produzirá diversão mais intensa, principalmente para o ensino em fase de alfabetização e letramento, por se tratar de um texto curto, pois todas as crianças raramente se refletem nas características humanas e observam melhor histórias de personagens com fisionomia de animais (Silva, *et al.*, 2021).

Menon (2013) diz que discentes no processo aquisitivo de conhecimento em contato com fábulas, naturalmente estabelecerão uma conexão com seu mundo real, de sua experiência de vida para a convivência à qual eles se adaptarão no meio de socialização em que estão inseridos. O docente será capaz de mudar e se adaptar a eles estabelecendo uma aprendizagem positiva no *modus operandis* de ensinar, contribuindo para sua atuação na sociedade.

Desta maneira, as Fábulas vêm como uma prerrogativa de apresentar a “moral da história” de via de mão atenta-se a procurar resolutividade para determinadas conjunturas de estorvilho, que acontecem na vida cotidiana de qualquer sujeito, que

no final da narrativa, acaba sempre tirando uma lição positiva. Essa prática quando aplicada aos estudantes em fase de letramento, produz a compreensão da dimensão do sentido real dos textos, enfatizando o despertar da consciência e dos ensinamentos das fábulas que, sem dúvida alguma, serão pontos-chaves de discussão aos surdos ou ouvintes (Santana, 2016).

Com isso, as Fábulas são uma fórmula específica para estimular o pensamento crítico. Elas auxiliam na resolução de problemas intelectuais, desencadeiam discussões, desafiam a crítica e cultivam as habilidades analíticas e de julgamento dos estudantes. As Fábulas permitem que os alunos observem situações de conflito, levando-os a ficar longe de cizânia em determinadas situações, e fornecem estratégias para resolver abordagens problemáticas, além disso, desafiam o exame crítico do comportamento e da autocrítica revisando seus próprios caminhos e posturas (Lima & Rosa, 2012, p. 7-8).

Com personagens dinâmicos, ou seja, personagens com comportamento humano, a narrativa se articula com a imaginação e a fantasia, o que torna a leitura mais atrativa, principalmente para a educação básica de surdos (Santos, 2013), capaz de se adaptar ao mundo real a partir do relato da experiência humana. Portanto, a narrativa vai primeiro cooperar na sociedade em geral para a inclusão dos surdos e para a adaptação dos mesmos nas relações interpessoais (Menon, 2013).

Aspectos gerais da literatura surda como facilitadora no processo cultural e aquisitivo da libras

Entende-se que a cultura surda possui as seguintes características: é difundida na língua de sinais, podendo ser transmitida de pais para filhos, de geração em geração. Desde então, essa "herança" vem acompanhada de valores, costumes e familiaridade com sua história, além de expressar sua arte por meio de contos, poemas, dramas e narrativas de experiências.

Segundo Bahan (2018), a cultura surda é o resultado da experiência do mundo surdo relacionada ao conhecimento geral. As suas experiências pessoais e visuais afetam diretamente seus interesses, ideias e arte. Deste modo, a literatura surda é reconhecida como um produto cultural e método educacional que promove aos profissionais da educação uma ferramenta útil na aquisição da Libras.

A literatura surda e a sua cultura são amplamente aceitas pela comunidade surda, porque inclui tal público por meio de imagens, dança, teatro, música, poesia, narrativas pessoais e experiência. Portanto, desperta no sujeito que passou pela mesma experiência, que tem os mesmos desafios, a superação dos desafios reais.

Os temas expressos estão muito relacionados, à escuta, à resistência da sociedade, à opressão e à uma cultura vencida pelo movimento prol oralista, aos desafios da educação dos surdos, ao despertar de sua linguagem natural da Libras, às mudanças, às conquistas da luta pelos direitos dos indivíduos surdos, à literatura específica deste grupo e também à existência desses métodos de ensino e aprendizagem (Schlemper, 2016)

Para poder analisar a forma dos textos literários de Libras, o grupo holandês ECHO, em consonância com Sutton-Spencer (2021), emitiu sugestões sobre os elementos da linguagem que favorecem a compreensão dos sinais. São eles: A glosa do sinal (geralmente um para cada mão); Repetições do sinal (em que "x" representa que há repetições e é acompanhado pelo número da quantidade de tais repetições); Direcionamento dos movimentos de locação do sinal (geralmente indicado pela letra inicial segundo a direção e o ângulo correspondente); Movimento da cabeça; Posição das sobrancelhas; Abertura dos olhos; Direcionamento do olhar; Movimentos da boca; Papel do ator (personagem ou narrador); Observações e anotações (não raro são vistos mais detalhes a cada repetição) e Tradução.

O ensino da literatura proporciona a formação do senso de identidade, do interesse pela leitura dos públicos e ferramenta de auxílio do Surdo em desenvolvimento cognitivo e como também de estudantes ouvintes. Quanto mais cedo forem expostos às histórias, poemas, contos, fábulas, piadas e outros textos, maior será a probabilidade de desenvolverem o gosto pela leitura de símbolos em sua linguagem.

Além disso, as obras literárias têm a função de causar impacto positivo na elaboração da identidade dos indivíduos com surdez, e muitos sujeitos com surdez ou deficientes auditivos se julgam inferiores àqueles que não possuem nenhuma

deficiência seja ela auditiva ou não, mas quando percebem ou veem obras literárias adaptadas a eles, de imediato se sentem incluídos na sociedade e diferem o sentimento de inferioridade, e se classificam como pessoas que apenas usam uma linguagem diferente (Laboritt, 1994).

Por fim, a comunidade surda deve continuar lutando por mais direitos com o intuito de constantes melhorias. Isso é muito importante no campo da educação e áreas afins. Essa luta se baseia na qualidade do sistema como forma de garantir direitos. Ainda não há valorização da cultura surda, somente nas circunstâncias estipuladas pela lei, ainda há muito trabalho a ser feito, como o ensino da Libras fixa de forma regular, a literatura tem significado cultural e essa deve ser pautada no ensino dos mesmos.

O ensino da libras com ênfase na literatura surda através das fábulas

As fábulas têm o papel de inserir o indivíduo na sua construção social, cultural e de pensamento, já que se direciona na função de delimitar valores nacionalistas pautados em crenças e percepções, permitindo uma reflexão de hábitos, modo de vida e importância no mundo. Nesse sentido as fábulas são uma ferramenta facilitadora no processo de ensino da Libras e na importância da valorização da literatura surda dentro do seu contexto sociocultural (Peixoto, 2019).

Deste modo pode se afirmar que tal narrativa se encontra próxima das competências argumentativas, podendo proporcionar através de sinalizações um ensino reflexivo e interpretativo para o educando com surdez, e outras habilidades que os alunos podem desenvolver como a fixação lúdica de sinais de animais, lugares e até mesmo verbos (Strobel, 2008).

No entanto, as fábulas não são uma simples ferramenta para atender demandas de cunho gramaticais ou facilitar o processo de aquisição de línguas no caso em discentes surdos. Sua função também tem alma artística e este ponto deve ser explanado a fim de fortalecer a cultura literária. As fábulas têm uma linguagem específica. É preciso levar em conta que a diversidade do discurso literário é extensa, por isso é necessário olhar a linguagem de forma abrangente (Perlim, 2015).

As fábulas além de proporcionar o prazer, através de suas peculiaridades no contexto literário, auxiliam na apreciação da primeira língua ou língua materna no caso dos educandos ouvintes. Com as fábulas, o aluno pode ir além de pensamentos, incluindo também reflexões sobre a vida e seu ciclo. Esse direito se aplica às pessoas não ouvintes que devem ter a seu alcance as obras literárias em sua primeira língua, ou seja, a Libras, com a finalidade de proporcionar o modo de pensar deste público facilitando seu processo de ensino e aprendizado (Honora, 2014).

Sendo assim, é de suma importância que os educandos surdos possam vivenciar a experiência da aplicabilidade das fábulas em seu processo de desenvolvimento cognitivo, pois tal vivência linguística nas 2 línguas, a Libras e a Língua Portuguesa, se justifica no empoderamento cultural e usual de línguas, sendo algo notório no processo de aquisição de ambas (Silva *et al.*, 2020).

A presença da literatura na vida do surdo, assim como na do ouvinte, dá essa possibilidade de conhecer o mundo através de uma boa história, o que proporcionará a ampliação de novos conhecimentos, grandes descobertas e a possibilidade de fantasiar através das obras literárias. Incluir tais personificações nesse universo é desvendar para ele diversas possibilidades de produção de conhecimentos e fazê-los participantes e também autores de obras literárias em sua língua materna que é a Libras.

Silva e colaboradores (2021), falam que a comunidade surda vive o conhecimento bilíngue na vida social do surdo, buscando desenvolver um acervo de conhecimentos com a finalidade de torná-lo um cidadão participante da sociedade em que vive. Diante da luta e do poder da comunidade surda, as escolas precisam se adequar às necessidades desses métodos diferenciados para melhor compreender a todos. Deste modo, este tópico mostrou a importância das fábulas em auxiliar o processo de aquisição e ensino da Libras no estudante com surdez.

Portanto, proporcionar esse momento para os educandos surdos é de extrema importância para a interação entre todos

os envolvidos no processo de ensino. Os professores precisam desenvolver um método que possa ser aplicado a todos os alunos de forma agradável para a aquisição de conhecimentos e linguagem. Através das disciplinas de Português e Libras para surdos, irão evoluir no processo de prossecução de conhecimentos e obtenção de L2 (segunda língua).

4. Conclusão

Para essa pesquisa teve-se como propósito responder aos questionamentos supracitados no decorrer da construção desse trabalho, tendo como base a literatura com ênfase nas Fábulas como metodologia no processo de ensino da Libras. Partindo dos dados obtidos constatou-se que o processo de desenvolvimento cognitivo de surdos através das Fábulas, englobando discentes e profissionais, é uma metodologia que precisa ter maior extensão e visibilidade, nas formas de como se dá esse trabalho nas adaptações curriculares, no aspecto da educação inclusiva, a fim de propor resultados positivos e qualidade de vida em todos os aspectos, sejam eles, emocionais, educacionais, sociais e culturais.

No contexto dos estágios foi notória a falta de metodologias adaptativas com a finalidade de melhorar o ensino e aprendizado da pessoa com surdez. Deste modo coube aos estagiários usarem sua criatividade a fim de demandar tais problemáticas no fortalecimento de sua cultura, haja vista que eles mesmos não tinham contato com aspectos textuais de seus convívios, a exemplo a literatura surda. Alguns educandos eram expostos somente à literatura ouvinte, e com pouco contato com a própria. Com resultados desta questão educacional os discentes não se sentiam motivados a aprender e adquirir sua própria língua ou até mesmo outras como o português.

No campo de estágio foi realizado um projeto dando ênfase à importância das fábulas no ensino e na aquisição da Libras. Proporcionar esse momento para o aluno surdo é de extrema relevância para a interação entre todos os envolvidos no processo de ensino. Os professores precisam desenvolver um método que possa ser aplicado a todos os estudantes de forma agradável para a obtenção de conhecimentos bilíngues.

Com isso os objetivos já citados no trabalho foram alcançados através das discussões dos resultados encontrados, no qual se discorreu sobre a importância da literatura surda em todos os contextos, dando ênfase à narrativa fábula e sua relevância em propor um ensino lúdico e mais prazeroso ao surdo no que se refere ao ensino da Libras. Também foram abordados os aspectos culturais, os aspectos históricos das fábulas e suas funcionalidades e, por fim, caracterizou-se e determinou-se a importância da fábula no ensino e aquisição de línguas em alunos com deficiência auditiva ou não.

Esse tipo de discussão pode promover e estimular profissionais e estudantes da área, que buscam compreender sua formação educacional e social, vinculando sua experiência de trabalho às mudanças ocorridas na área. É importante entender as funcionalidades das literaturas surdas com especificidade às fábulas e sua contribuição no ensino e aprendizado de discentes com surdez, com o intuito de fornecer e criar estratégias de ensino não só para os com surdez, mas também para os grupos ao seu redor. Com a proteção da lei, alfabetizando e ampliando o conhecimento para melhorar a vivência social e pessoal como metas principais, estabelecer um diálogo entre as diferentes áreas visando à melhoria da comunidade de tais sujeitos como foco central. Quanto ao mais, espera-se que este trabalho tenha contribuído para a ampliação sobre o ensino da Libras através das Fábulas, permitindo a reflexão e trocas de novas possibilidades de pesquisas e intervenções.

Referências

- Abílio, E. C. & Mattos, M. S (2010). *Letramento e leitura da literatura*. In M. A. F. Carvalho, & R. H. Mendonça (Orgs.). *Práticas de leitura e escrita*, 84-89. Brasília: Ministério da Educação.
- Alves, L. M. (2007). *Leitura de fábulas e escrita: percurso de subjetivação ética do aluno professor*. (Dissertação de mestrado não publicada) Taubaté: Universidade de Taubaté.
- Bagno, M. *Fábulas fabulosas* (2016). In M. A. F. CARVALHO & R. H. Mendonça (Orgs.), *Práticas de leitura e escrita* Brasília: Ministério da Educação, 50-53.

- Bahan, B. (2018). 2. Face-to-Face Tradition in the American Deaf Community: Dynamics of the Teller, the Tale, and the Audience. In D. Bauman, H. Rose & J. Nelson (Ed.), *Signing the Body Poetic: Essays on American Sign Language Literature* (pp. 21-50). Berkeley: University of California Press. <https://doi.org/10.1525/9780520935914-007>
- Coelho, N. N. (2010). *O conto de fadas: símbolos, mitos e arquétipos*. São Paulo: DCL. p.155, ISBN: 8573388579.
- De Lima, C. J., & Lima, E. G. O., & Silva, N. C., & Neto, J. S. C. (2021). *Tecnologia assistiva e tradução para Libras: desafios da ferramenta de tradução automática de vídeos Vlibras*. *Research, Society and Development*, v. 10, n.12, e385101220720. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20720>.
- Dezotti, M. C. C. (2003). *A tradição da fábula: de Esopo a La Fontaine*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Fernandes, F. K. S. (2001). *A identificação de artefatos culturais nos livros em língua portuguesa do autor surdo Cláudio Mourão: uma reflexão sobre a relação língua, cultura e literatura*. *Dissertação de Mestrado*.
- Fernandes, M. T. O. S. (2017). *Trabalhando com gêneros do discurso narrar: fábula*. São Paulo: FTD.
- Honora, M. (2014). *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais*. São Paulo Editora Ciranda Cultura.
- Laboritt, E. (1994). *O voo da gaivota*. *Best Seller*.
- Lima, R. & Rosa, L. (2012). *O uso das fábulas no ensino fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita*. *CIPPUS – REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNILASALLE*. Canoas – RS, 1(1), 153-169.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Mendes, L. N. (2008) Estudos de Revisão. *Rev. De epidemiologia e controle de infecção*, 5(3), 01–05.
- Menon, G. (2013) *A importância das fábulas no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde*. *Paraná*, 1, 1-13.
- Peixoto, J. A. (2019). *Ensino de Literatura para Surdos*. Aula 01 - IFPB.
- Perlim, G. T. T (2015). *Identidade surdas. (org.) de Carlos Skliar. A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 3, 53.
- Portella, O. O. (1983). *A fábula*. *Revista Letras*. Curitiba: IFPR. 32, 119-138.
- Santana, R. (2016) *A fábula como instrumento para iniciação à literatura no Ensino*. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Brasília, Brasília.
- Santos, D. & Carneiro, S. (2013). *Dificuldades de escrita diagnosticadas em alunos do ensino fundamental*. *Exitus*, 02, 195-205.
- Schlemper, M. (2016). *Traduções infantis para Libras: o conto como mediador de aquisição sinalar*. *Dissertação (Mestrado)* – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.
- Silva, I.L. & Alencar, L.B.B., & Sousa, S.C.A., & Araújo, V.F., & Penha, E.S., & Medeiros, L.A.D.M., & Guênes, G.M.T., & Alves, M.A.S.G., & Almeida, M.S.C. & Figueiredo, C.H.M.C. (2020). Teaching of the brazilian sign language for the dentistry course in the northeast region of Brazil. *Research, Society and Development*, 9(7): 1-11, e287974232.
- Silva, J. B & Nascimento, T. M. D. (2021). *A FÁBULA E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA*. Anais de evento. V CONEDU. Campina Grande: Realize Editora.
- Silva, K. G. S. et al (2021). The importance of Deaf Literature in the cultural elaboration of the Deaf Subject: Findings of a review. *Research, Society and Development*, [S. l.], 10(8), e59610817954.
- Silva, M. Z. M. & De Lima, M. F. & De Andrade, M. S. D. (2020). *A FÁBULA DONA CABRA E OS SETE CABRITINHOS, PARA O ENSINO DE FORMA INCLUSIVA PARA ALUNO SURDO*. IV CINTEDI. ISSN:2359-2915.
- Strobel, K. (2008). *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC.
- Sutton-Spence, R. (2021). *Literatura em Libras*. 1. ed. Petrópolis: Arara Azul, (1), 267.